



United Nations
Global Compact

20
years

Unindo negócios por um mundo melhor

LIDERANÇA PARA A DÉCADA DA AÇÃO

SUMÁRIO



Rede Brasil

R Russell
Reynolds
ASSOCIATES



LIDERANÇA PARA A DÉCADA DA AÇÃO

Apresentação

O estudo Leadership for the decade of action (“Liderança para a década da ação”), elaborado pelo Pacto Global das Nações Unidas e pela Russell Reynolds Associates, analisa como a sustentabilidade pode fazer parte da essência das lideranças das organizações – condição essencial para gerar as transformações necessárias para a consecução da Agenda 2030 durante a Década da Ação da ONU. Foram analisados 55 pioneiros nesse processo, detalhadas as características que constituem um CEO sustentável e apresentadas as formas de se desenvolver essas lideranças.

Metas ambiciosas são necessárias

Cada vez mais a sustentabilidade é um componente essencial no dia a dia das organizações empresariais. Pressionadas por um conjunto amplo de stakeholders, elas têm sido estimuladas a considerar os aspectos social, ambiental e de governança em seu planejamento estratégico e operações. Nesse novo ambiente que está se formando, os negócios bem-sucedidos serão aqueles que

atendam às necessidades do maior número de pessoas, utilizem o mínimo de recursos naturais e atuem ao lado de seus stakeholders.

A disseminação global da pandemia da Covid-19 deixou ainda mais claras as fragilidades do modelo corporativo convencional, sublinhando a necessidade de um novo tipo de liderança nos negócios. Essa mudança é essencial para se atingir os compromissos da Agenda 2030 e as metas estabelecidas nos 17 ODS; e vital para a continuidade do ambiente de negócios, que não se desenvolverá em um mundo de pobreza, desigualdade, tensões sociais e problemas ambientais.

Compromisso efetivo

Há atualmente um gap entre o entendimento da importância da sustentabilidade e as ações que estão ocorrendo de fato. O levantamento The Decade to Deliver: A Call to Business Action, realizado pelo Pacto Global em conjunto com a Accenture Strategy dentro da série The CEO Study, mostra que 92% dos CEOs consultados acreditam que a integração da sustentabilidade é um fator crítico para o sucesso dos negócios.



No entanto, apenas 48% já estariam atuando nesse sentido, e só 21% acham que as empresas estão desempenhando um papel relevante no alcance dos ODS.

A responsabilidade dos CEOs pelo sucesso de suas organizações os coloca em um papel único: o de agir para introduzir a sustentabilidade na estratégia de negócios e nas operações de forma a garantir a viabilidade de longo prazo dos negócios. É necessário que a alta liderança chame para si essa responsabilidade.

Esse perfil deve estar presente no processo de contratação de lideranças – mas isso ainda não acontece na proporção adequada. O estudo analisou 4.000 especificações de perfil profissional para contratação em diversos ramos de atividade ao redor do mundo, e descobriu que, em 2019, apenas 15% fazia referência à sustentabilidade. E apenas 4% estabelecia a experiência em sustentabilidade ou a posse dessa mentalidade como um requisito. Isso demonstraria que, apesar do discurso, pouco ainda é feito para se aplicar critérios de contratação de lideranças vinculados à sustentabilidade.

Novo modelo de liderança

O estudo Leadership for the decade of action se baseia em uma pesquisa realizada junto a 55 CEOs e integrantes de Conselhos de Administração de diversos países e setores de atuação. Todos são líderes bem-sucedidos em suas respectivas áreas, e têm adotado ações efetivas para inovar e mudar a cultura corporativa de suas organizações.

O levantamento dividiu os consultados em três grupos: aqueles que têm um compromisso mais forte por questões ambientais ou sociais; os que foram convencidos, ao longo de suas trajetórias, da importância da sustentabilidade corporativa; e os que despertaram para essa necessidade após passaram por alguma experiência definidora. Em termos de representação no estudo, 45% dos consultados pertencem ao primeiro grupo, e 43% ao segundo; os 12% restantes se descreveram como pertencentes ao terceiro conjunto de executivos pesquisados.

45%

THE BORN
BELIEVERS

43%

THE
CONVINCED

12%

THE
AWOKEN

Comparando-se as carreiras desses executivos com um grupo de CEOs de empresas incluídas no ranking Global Fortune 500, observa-se que eles têm uma experiência internacional mais expressiva. O levantamento considera a possibilidade de existir uma relação entre líderes com um histórico de integrar a sustentabilidade

a seus negócios com uma exposição a diferentes culturas e um entendimento mais amadurecido sobre o funcionamento das empresas.

O que diferencia esses executivos é o fato de terem uma mentalidade já voltada à sustentabilidade. Para eles, o tema não pode ser considerado de forma separada dos negócios. Além disso, detectou-se nos pesquisados quatro atributos básicos de liderança:

- # Pensamento em sistemas multinível, ou seja, o entendimento de que é preciso ter uma postura abrangente, envolvendo a colaboração com outras organizações, como a academia e o poder público
- # Inclusão de stakeholders no processo de transformação, e não apenas considerá-los no processo de gestão das partes interessadas
- # Inovação disruptiva, que desafia as abordagens convencionais
- # Pensamento de longo prazo, com o estabelecimento de metas audaciosas e adoção de ações voltadas para atingi-las

ATRIBUTOS DE UM LÍDER SUSTENTÁVEL



Sustentabilidade e cultura corporativa

Para assegurar o sucesso futuro e a viabilidade do negócio, é preciso fazer com que a sustentabilidade permeie as atividades da organização. Também faz-se necessária a criação de uma cultura corporativa baseada no comprometimento da alta liderança com esse processo. Para tal, quatro medidas são importantes:

- Seleção de executivos: Assegurar que os principais executivos da organização sejam comprometidos com a adoção da sustentabilidade
- Sucessão: Integrar o tema da liderança sustentável ao planejamento sucessório da organização
- Incentivos: Adotar iniciativas e remunerações que recompensem a integração da sustentabilidade à estrutura de negócios da organização
- Desenvolvimento: Fazer da mentalidade voltada à sustentabilidade e dos atributos de liderança a ela associados parte essencial do desenvolvimento das lideranças

Conclusão

A pandemia da Covid-19 evidenciou os desafios que as sociedades em todo o mundo enfrentam para atingir os ODS. A necessidade de um novo tipo de liderança, que tenha a sustentabilidade a longo prazo como prioridade, sem deixar ninguém para trás, é inadiável.

Os líderes pesquisados são alguns dos mais progressivos no sentido de fundir a sustentabilidade ao ambiente de negócios. Eles entendem, contudo, que essa jornada não tem fim e as organizações devem sempre buscar construir em cima do que conquistaram, avançando sempre.

Como parte indissociável do sucesso de longo prazo das organizações, a sustentabilidade deve estar gravada em seu DNA – e no daqueles responsáveis pela sua condução. Não basta ter líderes que administrem temas ligados à sustentabilidade de forma isolada; o tema deve permear todas as operações de negócios da companhia. Os desafios pelos quais o mundo passa requerem que essa transformação seja realizada a partir de agora.





Rede Brasil

